



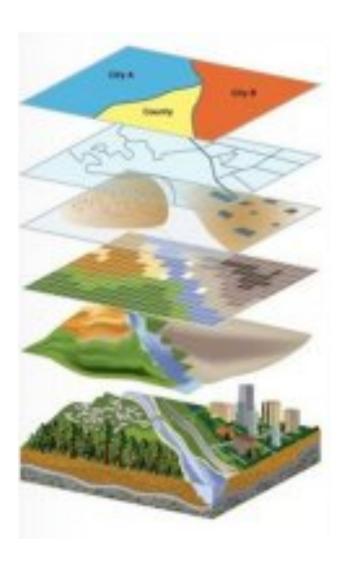
Análise automatizada de inundações urbanas simuladas por modelagem bidimensional

Marcela Rafaela de Freitas Silva; Larissa Santana Serra & Adriano Rolim da Paz - UFPB



Introdução

- Urbanização acelerada + Processos impróprios e ineficientes de drenagem urbana → aumento da área impermeável;
- Modelagem hidrológica e geoprocessamento são importantes instrumentos para estimar esses impactos;
- Ferramentas computacionais de pósprocessamento para automatizar e facilitar os resultados.





Objetivos

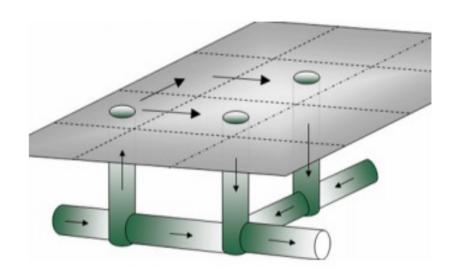
- Desenvolver e aplicar a ferramenta de pósprocessamento de séries temporais de inundação simulados por um modelo matemático 2D;
- Investigar variáveis pouco abordadas em análises manuais;
- Explorar padrões espaço-temporais das variáveis de interesse de uma forma mais rápida e fácil.



Metodologia

Modelo de Inundação:

- Modelagem hidrodinâmica 1D para a rede de condutos;
- Acoplagem com modelo 2D para calcular as inundações na superfície devido as vazões que excederam a capacidade dos condutos;
- Trocas de água entre elementos vizinhos simuladas de acordo com a topografia e nível de água.

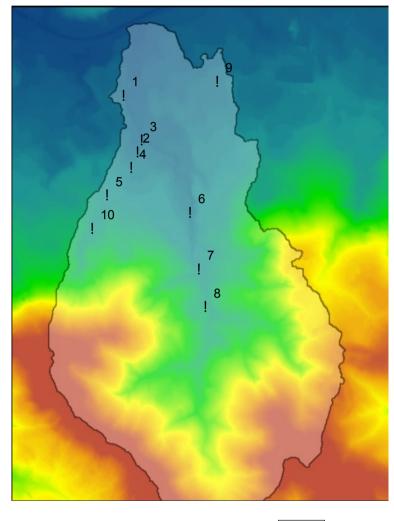




Metodologia

Estudo de Caso:

- Bacia Arroio Moinho da Areia, em Porto Alegre. Área de aproximadamente 4,84 km², com curso principal de 5,4 km.
- Área de ocupação urbana intensa com déficit no escoamento das águas;
- Usada para testes com o modelo 2D de inundações urbanas, de onde foram retirados os dados de entrada;
- Simulações de aproximadamente 1 hora e 40 minutos, com discretização espacial de 5 metros;



Bueiros

Bacia

Modelo digital de elevação do terreno

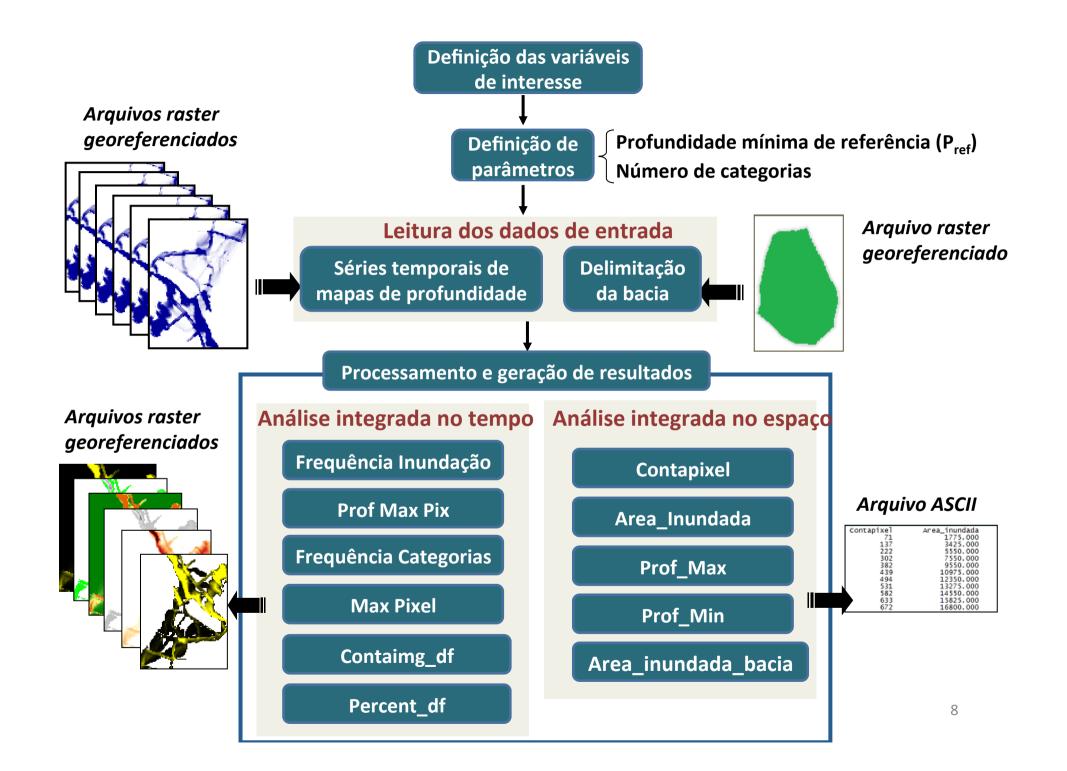




Metodologia

Algoritmo de pós-processamento de resultados

- Arquivos de entrada → arquivos de saída do modelo 2D de inundação;
- Escrito na linguagem computacional Fortran e composto por 11 sub-rotinas de processamento;
- Uso de loopings (ciclos de processamento) para automatizar os cálculos de cada mapa de inundação;
- Arquivos de saída em formato raster (matrizes) e em formato ASCII (.txt)





Interface

- Tornar a ferramenta de pós-processamento de inundações acessível para usuários sem conhecimentos de programação;
- Escrita em Visual Basic, usa dispositivos de entrada e saída, como botões e comandos usuais do Windows;
- Composta por uma janela principal, onde há um local pra digitar o número de arquivos (textbox) e opções de mapas a serem gerados (checkbox);

Executável

Código

Principal.F90 LeituraRDC.F90

endif

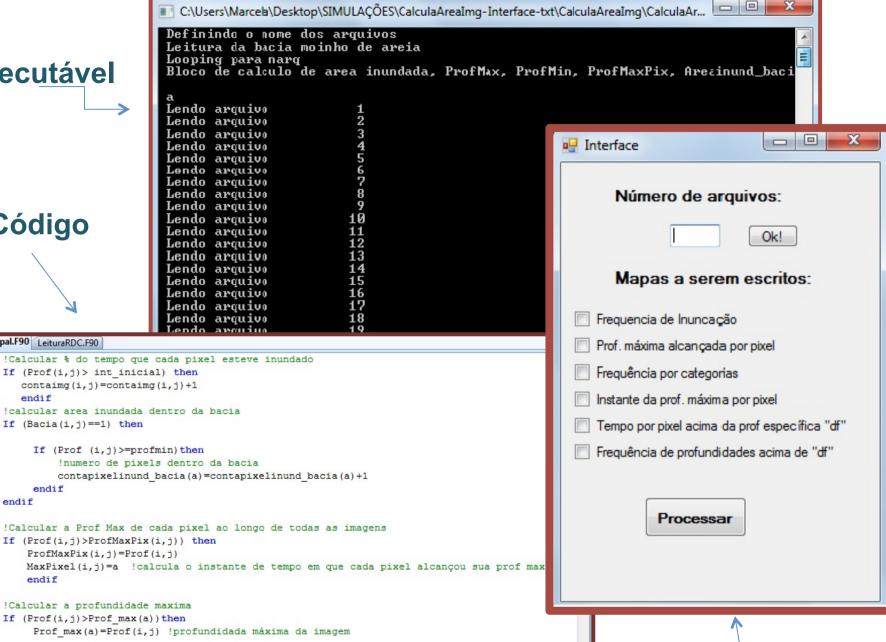
endif

endif

!Calcular a profundidade minima

endif

endif



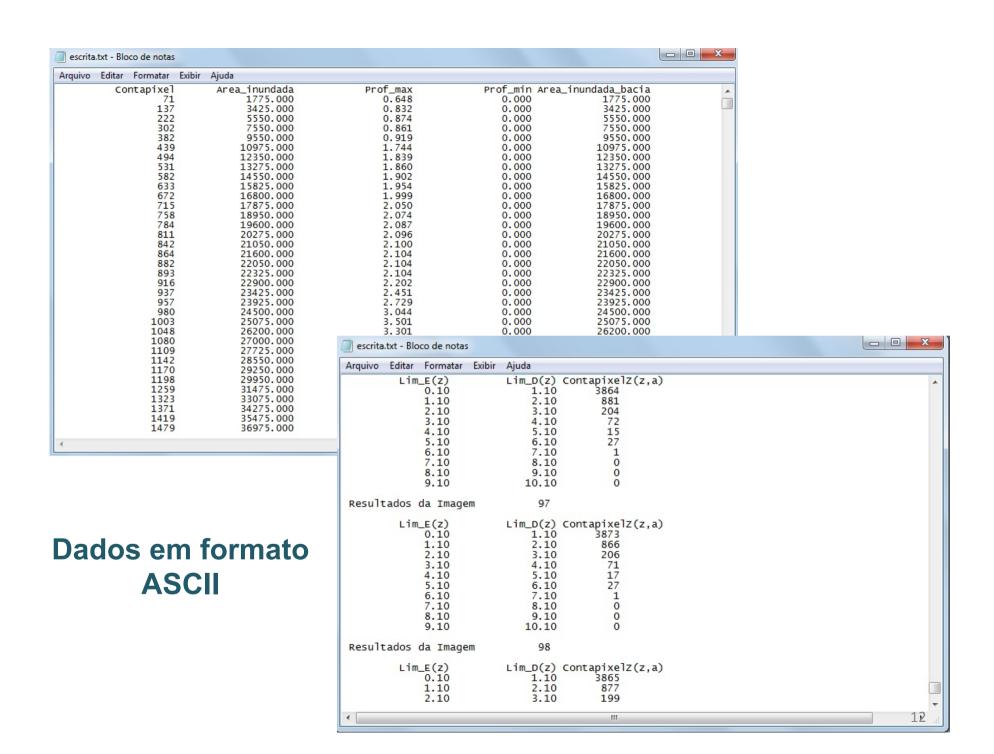
Interface

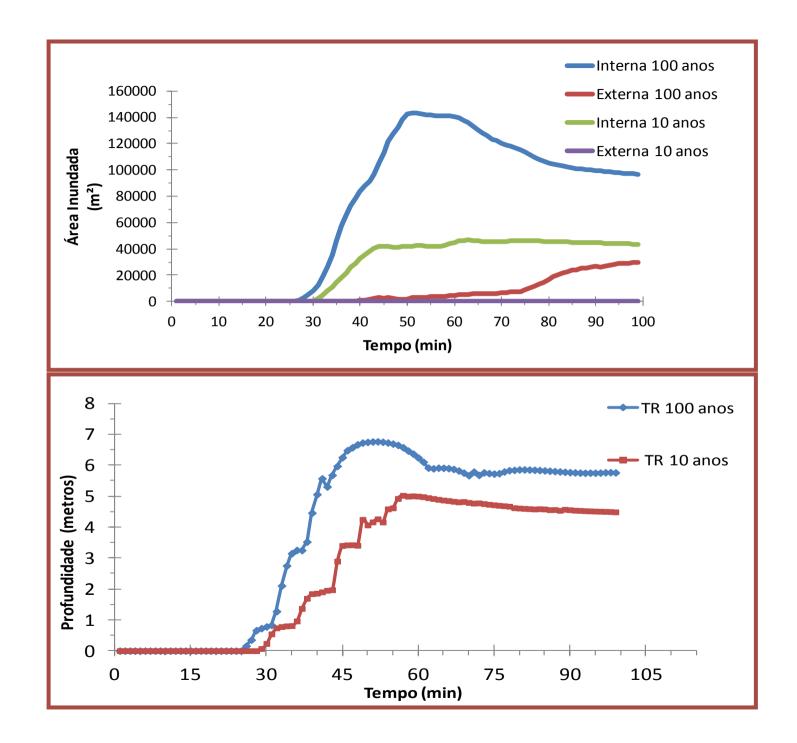


Resultados

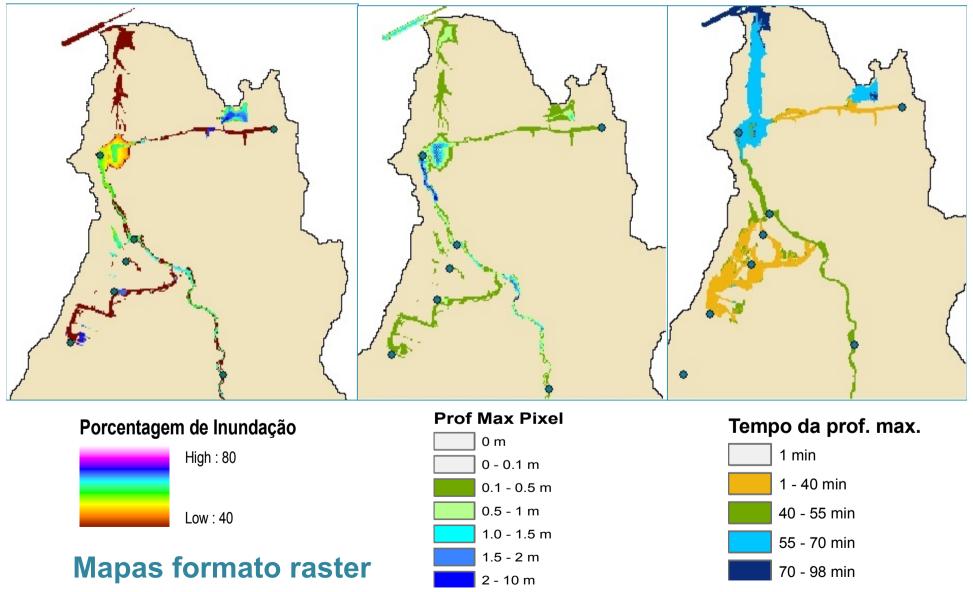
Resultados integrados no espaço: gráficos e tabelas que mostram como a inundação evolui ao longo do intervalo simulado, oferecendo uma visão temporal de todo o processo.

Resultados integrados no tempo: mapas que mostram a situação de cada pixel localizadamente, para cada parâmetro escolhido. Oferecem uma visão espacial do processo.

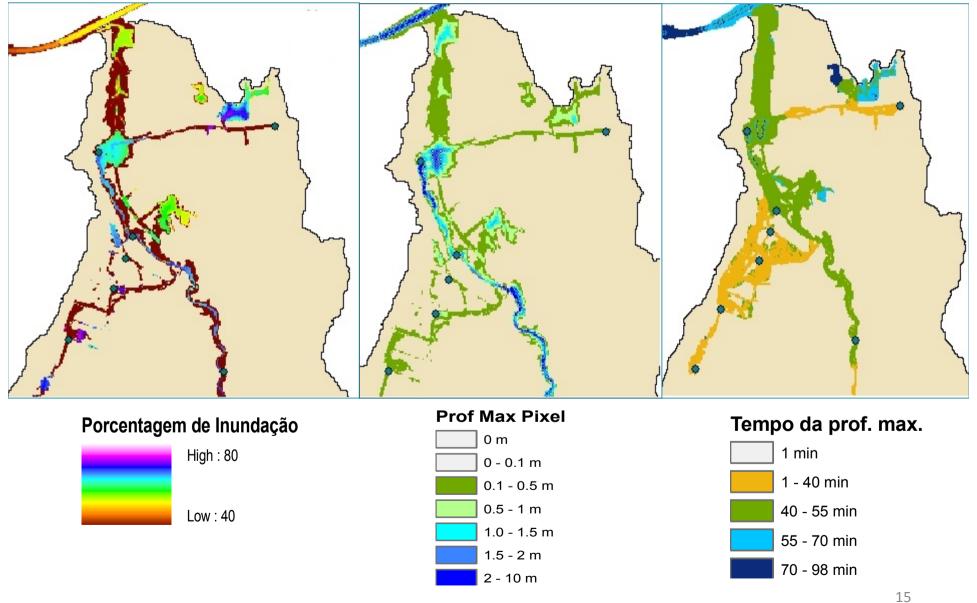




Tempo de Recorrência 10 anos



Tempo de Recorrência 100 anos





→ Conclusões

- Investigação rápida de variáveis pouco exploradas na análise do modelo 2D de inundação;
- Gráficos e mapas de geoprocessamento facilitam a compreensão do usuário dos processos representados;
- Resultados são úteis para:
 - Sistemas para fins de previsão e alerta;
 - Tomada de decisões para a problemática das inundações urbanas.

Obrigada pela Atenção!

Contato:

marcela.rafaela@gmail.com larissa.serra23@gmail.com adrianorpaz@yahoo.com.br